

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-559-4

DOI 10.22533/at.ed.594200911

1. Cuidados com os doentes. 2. Prática profissional. 3. Processo de cuidar. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.11

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. Nesta coleção “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da saúde.

É necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Atanielly Rocha
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Karoline de Souza Oliveira
Warley da Conceição Silva
Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro
Deiviane Pereira da Silva
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5942009111

CAPÍTULO 2..... 7

FALHA NA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE INFECÇÕES NO SETOR DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL ESCOLA

Tatielly Teixeira das Chagas
Alyne Pereira Rodrigues
Marília Inácio de Oliveira
Thayná Moreira Machado Gonçalves de Lima
Vitória Santos de Sousa Silva
Rejane de Carvalho Santiago

DOI 10.22533/at.ed.5942009112

CAPÍTULO 3..... 17

ESTRATÉGIA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ADOLESCENTES: CONHECER PARA PREVENIR

Carla Viviane Nobre
Maria Zilda Saraiva de Oliveira
Daiane Domingos dos Santos
Natanieli Alves Brito
Eunice Machado Neta
Nadiane da Silva Vieira
Ruth Reis de Sousa
Maria Lívia Lemos da Silva
Ravena de Souza Batista
Vitória Régia de Brito Souza Tôrres Bezerra
Ana Letícia Costa Carneiro
Karina Cavalcante Braga

DOI 10.22533/at.ed.5942009113

CAPÍTULO 4.....23

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrieli Soares Cardoso
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Bruna Alves da Silva
Claúdio Henrique Marques Pereira
Fagnyelly Gonçalves dos Santos Terra
Gabrieli Barbosa Silva
Sara Dantas
Tais Loutarte Oliveira
Taisa Moreira Curitiba
Thaynara Galter
Wuelison Lelis de Oliveira
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5942009114

CAPÍTULO 5.....28

SUORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM PCR PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Veronice da Silva Sousa
Francisco Rodrigo de Castro Braga
Marcela Braga Marcelino de Souza
Lara Helen Sales de Sousa
Karla Bruna Sales Cunha Braga
José Edineudo do Lírio Braga
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Luis Adriano Freitas Oliveira
Tamiles Bruna da Mota Teixeira
Lilian Nágila de Moura Timóteo
Leila Diniz Viana dos Santos
Natália Gomes Santos

DOI 10.22533/at.ed.5942009115

CAPÍTULO 6.....39

PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Samille Lopes Meneses
Regiana Loureiro Medeiros
Marcos Renan Miranda Neres
Max Müller Ferreira Tavares
Yanca Alves Figueiredo
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Milene Gouvêa Tyll
Lourrany Kathlen Barbosa Fernandes Dias
Lucas Carreira Ramos
Marcos Vinicius Pereira Morais

Mauricio Henrique Pontes Santos

DOI 10.22533/at.ed.5942009116

CAPÍTULO 7..... 44

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS

José Ricardo Lucas de Castro Junior

Maguida Gomes da Silva

Fabergna Dianny de Almeida Sales

Cristina Costa Bessa

DOI 10.22533/at.ed.5942009117

CAPÍTULO 8..... 51

PERFIL ERGONÔMICO DE PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Flávio José Teixeira Rocha Ataíde da Motta

Marcelo Gonçalves Sousa

Fernanda Raquel Alves de Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.5942009118

CAPÍTULO 9..... 58

REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: NECESSIDADE DE CUIDADOS

Mauro Trevisan

Sandiene Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.5942009119

CAPÍTULO 10..... 79

MANIFESTAÇÃO DE STRESS E BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas

Angelica da Conceição Barros

Amanda Dacal Neves

Ana Raquel Xavier Ramos

Dayane Vitória Chagas Marcolino

Ilka Maria de Santana

Janaina Natalia Alves de Lima Belo

José Jamildo de Arruda Filho

Ligiane Josefa da Silva

Larissa Regina Alves de Moraes Pinho

Robson Gomes dos Santos

Stefany Catarine Costa Pinheiro

Sérgio Pedro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59420091110

CAPÍTULO 11..... 86

PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA EMPATIA NA PRESTAÇÃO DO CUIDADO

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes Partelli
Paula de Souza Silva Freitas
Cássia dos Santos de Menezes Souza

DOI 10.22533/at.ed.59420091111

CAPÍTULO 12..... 101

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DESCONFORTANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Luiza Ripani Rodrigues
Juliana de Souza Lima Coutinho
Rozana Souza e Silva
Willians Guilherme dos Santos
Érica Conceição da Silva Ferreira
Isabella Letícia de Pádua Cruz e Souza
Virgílio Gomes Ferreira Neto Junior
Windson Hebert Araújo Soares

DOI 10.22533/at.ed.59420091112

CAPÍTULO 13..... 109

AÇÃO EDUCATIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriely Karyse Bonfim Gera
Camila Zandonadi Vilas Boas
Cassia Lopes de Sousa
Carolina Rosa Savio
Henrique Aprijo Benetti
Jackson Firigolo
Jessica Diniz Folgado
Poliana Gouveia Santos
Pâmela Mendes Dos Santos
Thainã Lobo Silva
Vinicius Gabriel Dumer Bressa
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.59420091113

CAPÍTULO 14..... 114

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA FASE ADULTA, EM UMA FEIRA LIVRE, EM CACOAL-RO

Karolayne Soares Cavalcanti
Cleidiane da Silva Souza
Daniele Roecker Chagas
Elaine Leandro Gonsalves
Iuri Santana Jesus
Jarlainy Taíse Calinski Barbosa
Luciane Cristielle Oliveira Bachini
Maria Samara da Silva Fernandes
Nathiele Leite Gomes
Paola Ansilago

Tais Pace da Silva
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.59420091114

CAPÍTULO 15..... 119

PERCEÇÃO DOS MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA FRENTE AO ACESSO À SAÚDE NA ALDEIA INDÍGENA PAITER SURUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Kelly Ferreira Gomes Santos
Pâmela Mendes dos Santos
Taiza Félix dos Anjos
Amanda da Silva Guimarães
Danieli Oliveira Sales
Leonice Vieira dos Santos Pedro
Betania da Silva Souza
Elda Alves de Moraes
Laricy Pereira Lima Donato
Andressa Samara Masiero Zamberlan
Teresinha Cicera Teodoro Viana
Sheila Carminati de Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.59420091115

CAPÍTULO 16..... 125

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Modesto Caxias
Alessandra Maria de Melo Cardoso
Bruna Sabino Santos
Caroline Drielle dos Santos Oliveira
Danielle Serrão de Oliveira
Joélia dos Santos Oliveira
Lozilene Amaral de Azevedo
Marina Cristina da Silva Freitas
Rosângela de Jesus Nunes
Samara da Silva Barbosa
Sônia Mara Oliveira da Silva
Thayná Gabriele Pinto Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.59420091116

CAPÍTULO 17..... 130

UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS FATORES QUE PODEM PROMOVER O SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE

Mauro Trevisan
Glauciene Santos de Lima
Cátia Cilene Farias Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.59420091117

CAPÍTULO 18.....	145
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA IST'S NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Adriana Modesto Caxias	
Bruna Sabino Santos	
Caroline Drielle dos Santos Oliveira	
Danielle Serrão de Oliveira	
Joelia dos Santos Oliveira	
Karolayne Teles Costa	
Kátia Silene Oliveira e Silva	
Lozilene Amaral de Azevedo	
Marina Cristina da Silva Freitas	
Rosângela de Jesus Nunes	
Sônia Mara Oliveira da Silva	
Thayná Gabriele Pinto Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.59420091118	
CAPÍTULO 19.....	150
UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR SOBRE AS INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS	
Waylla Albuquerque de Jesus	
Patrícia de Souza Bonfim-Mendonça	
Terezinha Inez Estivalet Svidzinski	
DOI 10.22533/at.ed.59420091119	
CAPÍTULO 20.....	160
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO MUNICÍPIO DE ITAÍPOCA, CEARÁ, BRASIL, 2013 - 2018	
José Evaldo de Mesquita Júnior	
Lana Eduarda Silva Praciano Teles	
Aline Teixeira Coelho	
Francisco Wallison Eloi da Silva	
Carla Vitória Fonseca Rocha	
Yanna Elisa Barroso Menezes	
Eryka Maria Rodrigues Pereira	
Vanessa Barreto Bastos Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.59420091120	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	169
ÍNDICE REMISSIVO.....	170

CAPÍTULO 2

FALHA NA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE INFECÇÕES NO SETOR DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL ESCOLA

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 03/08/2020

Tatielly Teixeira das Chagas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/2234123412767039>

Alyne Pereira Rodrigues

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/3310902508772128>

Marília Inácio de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/2003609373006124>

Thayná Moreira Machado Gonçalves de Lima

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/3425867136506440>

Vitória Santos de Sousa Silva

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/9648855633691302>

Rejane de Carvalho Santiago

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia-GO
<http://lattes.cnpq.br/2717733450505302>

RESUMO: Segundo dados do Ministério da Saúde, milhares de pessoas sofrem diariamente com erros e negligências por parte

de profissionais de saúde (BRASIL, 2013). Os clientes de hemodiálise estão em alto risco para as infecções relacionadas à assistência e as atividades do enfermeiro são fundamentais na prevenção e controle das infecções (GUEDES *et al.*, 2017). O estudo busca analisar as ações relacionadas a segurança do paciente e do trabalhador em um hospital escola em Goiânia, principalmente sobre a falha na implementação do controle de infecções. O trabalho tem como princípio a Metodologia da Problematização, baseada no Arco de Charles Maguerez, utilizando as cinco etapas: observação da realidade e elaboração do problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (BERBEL, 2012). As infecções são a segunda causa principal de morte em pacientes em hemodiálise, sendo as infecções da corrente sanguínea a causa mais comum (GORK *et al.*, 2019). O paciente renal crônico que utiliza cateter contém maior risco para contrair infecções no sistema circulatório, pelo fato de obter maior risco próprio do procedimento como ruptura da pele, reutilização dos dialisadores e contaminação da água, além da uremia associada à deficiência da imunidade e formação de biofilme nos dispositivos intravenoso (CORREA; SOUZA 2012). Dessa forma, com intuito de mitigar a realidade observada, foi possível realizar uma educação continuada com os profissionais que trabalham no setor de hemodiálise, a fim de alertá-los sobre os riscos na falha do controle de infecção.

PALAVRAS - CHAVE: Hemodiálise; Infecção; Segurança do Paciente

FAILURE TO IMPLEMENT INFECTION CONTROL IN THE HEMODIALYSIS SECTOR OF A TEACHING HOSPITAL

ABSTRACT: According to data from the Ministry of Health, thousands of people suffer daily from errors and negligence on the part of health professionals (BRASIL, 2013). Hemodialysis clients are at high risk for infections related to care and nurses' activities are fundamental in the prevention and control of infections (GUEDES et al., 2017). The study seeks to analyze the actions related to patient and worker safety in a teaching hospital in Goiânia, mainly on the failure to implement infection control. The work has as principle the Methodology of Problematization, based on the Arch of Charles Maguerez, using the five stages: observation of reality and elaboration of the problem, key points, theorization, hypotheses of solution and application to reality (BERBEL, 2012). Infections are the second leading cause of death in hemodialysis patients, and bloodstream infections are the most common cause (GORK et al., 2019). The chronic renal patient who uses catheters has a higher risk for contracting infections in the circulatory system, because it obtains a higher risk of the procedure such as skin rupture, reuse of dialysators and water contamination, in addition to uremia associated with immunity deficiency and biofilm formation in intravenous devices (CORREA; SOUZA 2012). Thus, in order to mitigate the observed reality, it was possible to carry out a continuing education with professionals working in the hemodialysis sector, in order to alert them to the risks in the failure of infection control.

KEYWORDS: Hemodialysis; Infection; Patient Safety

1 | INTRODUÇÃO

Segundo dados do Ministério da Saúde, milhares de pessoas sofrem diariamente com erros e negligências por parte de profissionais de saúde. Os clientes de hemodiálise estão em alto risco para as infecções relacionadas à assistência e as atividades do enfermeiro profissional na prevenção e controle são fundamentais. Torna-se necessário um estudo mais aprofundado em relação a falha na implementação da RDC N° 11 que dispõe sobre o setor de diálise (BRASIL, 2006) e RDC N° 36 relacionada a segurança do paciente, propostas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2013).

O sistema excretor composto pelos rins, ureteres, bexiga urinária e uretra realizam um importante trabalho na filtração do sangue e formação da urina, visando assim manter o controle do equilíbrio homeostático interno. São muitas as funções atribuídas ao rim, entre elas destacamos a regulação do volume e composição do sangue; regulação da pressão arterial; contribuição para o metabolismo; participação da formação do sistema renina-angiotensina; e o transporte, armazenamento e eliminação da urina, que é o produto final do intenso trabalho da depuração sanguínea (MORAES., COLICIGNO, 2007).

Cabe enfatizar que qualquer deformação ou desequilíbrio no funcionamento das estruturas pré, intra e pós-renais, podem desencadear sérios problemas renais, cardíacos, vasculares, hemodinâmicos e cerebrais, que se não forem diagnosticados e tratados a tempo podem se tornar irreversíveis, dificultando a qualidade de vida caso estes indivíduos

venham a apresentar alguma nefropatia (MORAES., COLICIGNO, 2007).

Insuficiência renal caracteriza-se pela incapacidade dos rins de remover os produtos de degradação metabólica e de realizar as funções reguladoras. A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é a redução da função renal em horas ou dias. E a Insuficiência Renal Crônica (IRC) refere-se a um diagnóstico sindrômico de perda progressiva e geralmente irreversível da filtração glomerular. Um estudo realizado em São Paulo, cita que as causas da IRC predominantes foram: nefrosclerose hipertensiva, Diabete Mellitus (DM) e glomerulonefrite. A Hipertensão Arterial (HA) e Diabete Mellitus (DM) foram as doenças associadas a IRC (RIBEIRO *et al.*, 2008).

A diálise é um processo de filtração do sangue utilizado para eliminar o excesso de líquidos e as substâncias tóxicas provenientes do metabolismo das células e da ingestão de alguns alimentos acumuladas no organismo do paciente portador de insuficiência renal avançada, aguda ou crônica. É uma forma de terapia que substitui o funcionamento dos rins, utilizada em situações em que os rins perderam a sua capacidade de filtração. Hemodiálise é um procedimento através do qual uma máquina limpa e filtra o sangue (BRASIL, 2018).

Em julho de 2017, o número estimado de pacientes em diálise foi de 126.583. As estimativas nacionais das taxas de prevalência e de incidência de pacientes em tratamento dialítico por milhão da população (pmp) foram 610 (variação: 473 na região Norte e 710 no Centro-Oeste) e 194, respectivamente. A taxa de incidência de novos pacientes em diálise com diagnóstico de nefropatia diabética foi de 77 pmp. A taxa anual de mortalidade bruta foi de 19,9%. Dos pacientes prevalentes, 93,1% estavam em hemodiálise e 6,9% em diálise. Era usado como acesso em 22,6% dos pacientes em hemodiálise. A taxa de prevalência de sorologia positiva para hepatite C continua a mostrar tendência para redução (3,3%) (THOMÉ *et al.*, 2019).

Sabendo-se que há medidas a serem executadas e orientações convictas para reduzir os riscos de transmissão de microrganismos aos clientes de diálise, levanta-se o seguinte questionamento: *Qual a importância da supervisão da enfermagem para minimizar os riscos de transmissão de microrganismos durante a diálise?*

Ao descrever sobre as repostas à essa problemática, espera-se que este estudo possa contribuir de modo significativo na formação acadêmica e ampliação do conhecimento científico, principalmente relacionado aos riscos de transmissão de, a fim de minimiza-los aos pacientes e profissionais da saúde.

2 | OBJETIVOS

2.1 Geral

Os objetivos do estudo são analisar as ações relacionadas a segurança do paciente e do trabalhador em um hospital escola em Goiânia, principalmente sobre a falha na implementação do controle de infecções.

2.2 Específicos

- Formar embasamento científico através da RDC N° 11 proposta pelo Ministério da saúde;
- Realizar de uma visita técnica para análise das possíveis falhas em relação ao setor de hemodiálise, a fim de desenvolver as etapas propostas pelo Arco de Maguerez;
- Observar de forma crítica e reflexiva o local; listar os principais contratempos encontrados;
- Comprovar cientificamente o relato para a elaboração do estudo;
- Elaborar hipóteses que sejam coerentes com a realidade daquele local;
- Criar soluções variáveis para o problema encontrado.

3 | MÉTODO

Este estudo tem como proposta a metodologia da problematização por meio do Arco de Charles Maguerez. Este método possui cinco etapas, sendo elas: Observação da Realidade, Pontos chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade. A metodologia faz com que os alunos tenham uma visão crítica e reflexiva sobre assuntos pertinentes para torná-los cada vez mais aptos para resolver as adversidades encontradas no decorrer de sua experiência profissional (BERBEL, 2012).

Segundo Berbel (2012), na etapa da observação da realidade é observado aspectos que podem ser comuns ou contraditórios. Nesta proposta, elege-se um dos problemas estabelecido por um critério de maior prioridade, de necessidade de estudo. Esta etapa foi realizada pelas acadêmicas em um Hospital Escola de Goiânia. Foram identificados problemas que deram origem ao estudo. Esta etapa foi realizada individualmente e posteriormente compartilhada com o grupo.

A segunda etapa é a elaboração de Pontos chave que são expressos por meio de questões que fundamentam o estudo, estabelece o problema por tópicos que deverão ser explorados durante o desenvolvimento do trabalho apresenta o problema principal. Nesta etapa, os Pontos chave foram levantados no decorrer das reuniões e discussões do grupo para a elaboração do tema proposto frente à problemática prioritária

A terceira etapa é a Teorização que procura saber o porquê dos aspectos observados de acordo com o que a literatura mostra, as informações são extraídas através de pesquisa de cunho científico, foi utilizada nesta etapa, as palavras chave Hemodiálise, infecção, e segurança do paciente, para a localização do referencial teórico foi buscado nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*. Em razão da dificuldade de encontrar o referencial teórico sobre o presente tema, procedeu-se à seleção do referencial científico de forma aleatória, considerando o período de 2007 a 2019.

Nas Hipóteses de Solução, quarta etapa, foram utilizados os conhecimentos

adquiridos pelo estudo, o qual propõe encontrar ações para solução do problema por meio de raciocínio crítico e reflexivo. Nesta etapa, o grupo formula possibilidades de solução para o problema em estudo.

A quinta etapa, a Aplicação à Realidade se caracteriza pela prática das soluções que o grupo encontrou como viáveis e aplicável. Ressalta-se que cada fase foi realizada pelo grupo, por meio de reuniões e discussões sobre o tema, o que possibilitou identificar o problema e chegar à algumas considerações que, ao nosso ver são eficazes.

4 | RESULTADOS

4.1 Observação da Realidade

No dia 11 de setembro de 2019, foi realizada a visita técnica em um hospital escola de Goiânia, por acadêmicas do 6º ciclo do curso de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, do eixo Atividade Integradora VI, com auxílio da professora da instituição. Foi observado o setor de hemodiálise, com objetivo de avaliar os requisitos para funcionamento dos serviços de diálise do local.

Quanto as condições organizacionais: os membros da equipe não permanecem no ambiente de diálise durante toda a sessão; o serviço de diálise não segue as normas do núcleo de segurança do paciente.

Sobre a atenção ao paciente: é realizada a identificação do paciente; não é realizada a correta higiene das mãos, tampouco os cinco momentos (antes do contato com paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após o risco de exposição a fluidos corporais, após o contato com o paciente, após contato com áreas próximas ao paciente); os medicamentos vem da farmácia; há muitas máquinas danificadas; não é realizada a prevenção de quedas; o controle de infecções não é eficaz, pois há um mal uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e segregação do lixo de forma incorreta; boa comunicação efetiva entre a equipe; garantia de assistência ao paciente em caso de intercorrência, porém o atendimento é feito ali mesmo; é fornecido alimentos ao paciente; Ao final de cada sessão é feita a limpeza e desinfecção da máquina e das superfícies; a assistência ao paciente com sorologia positiva para hepatite B (HBsAg+) é realizada por um profissional exclusivo.

Em relação a infraestrutura: possui consultório, área para prescrição medica, posto de enfermagem, área para guarda dos pertences dos pacientes e funcionários, sanitários na recepção e na sala de diálise, depósito de material de limpeza, sala para lavagem de fístulas; o posto de enfermagem possibilita visualização para todas das poltronas; possibilita garantia em caso de queda de energia (gerador); há infiltrações em algumas partes da parede onde é realizado a diálise;

Dos dialisadores e linhas arteriais e venosas: os dialisadores são utilizados 12 vezes pelo mesmo paciente; há profissionais qualificados para o serviço; é estabelecido

os protocolos de limpeza e esterilização dos dialisadores; na esterilização química líquida os dialisadores são submetidos ao enxágue para remoção da solução esterilizante imediatamente antes do início da diálise;

Frente aos equipamentos e materiais, o serviço de diálise possui equipamentos reserva como máquinas para assegurar a continuidade do atendimento, porém a manutenção de tais equipamentos é precária e tardia. Além disso, o serviço de diálise dispõe de materiais e equipamentos para o atendimento de emergência em área contígua. Ademais o abastecimento de água é potável, e a unidade possui um técnico responsável por verificar a qualidade da água três vezes ao mês.

4.2 Pontos-chave

4.2.1 *Ineficácia na execução do protocolo de risco de quedas;*

4.2.2 *Deficiência nas etapas de higienização das mãos;*

4.2.3 *Falha na implementação do controle de infecções;*

4.2.4 *Equívoco na segregação do lixo*

4.3 Teorização

O ponto-chave escolhido: Falha na implementação do controle de infecções.

A insuficiência renal (IR) é uma doença sistêmica que ocorre quando os rins não realizam a sua finalidade, sendo assim, não retira os produtos metabólicos fabricado pelo corpo e de exercer sua atividade reguladora. As substâncias que sai pela urina se concentra nos líquidos corporais, devido ao comprometimento da excreção renal e agrava a ruptura das funções metabólicas endócrinas, como a distúrbios hidroeletrolíticos e ácido –básico (GUEDES *et al.*, 2017).

O tratamento hemodialítico para Oliveira *et al* (2016) é realizado por meio das vias de acesso ao sistema vascular, deste modo, o paciente corre risco de adquirir infecções pelos microorganismos através da pele, equipamentos e soluções perfundidas.

O paciente renal crônico que utiliza cateter contém maior risco para contrair infecções no sistema circulatório. Pelo fato de obter maior risco próprio do procedimento como ruptura da pele, reutilização dos dialisadores e contaminação da água, além da uremia associada à deficiência da imunidade e formação de biofilme nos dispositivos intravenoso (GUEDES *et al.*, 2017).

O cateter utilizado na hemodiálise pode ser contaminado durante a sua inserção, devido à falta de técnica asséptica e contaminação por iatrogenia. Essa contaminação

pode ocorrer através das mãos e isso reflete na ausência da técnica segura de lavagem e o uso de luvas para o procedimento. Além disso existe a contaminação através do trato respiratório dos profissionais (GROTHER *et al.*, 2010).

Segundo Gork *et al.*, (2019), a infecção é a segunda causa principal de morte em pacientes em hemodiálise, sendo as infecções da corrente sanguínea causa comum de mortes relacionadas a presença de acesso vascular. O tipo de acesso é um fator de risco crítico para bacteremia, o risco de bacteremia associado ao acesso com um cateter tunelizado é dez vezes maior do que com um enxerto arteriovenoso (AV) e vinte vezes maior que com uma fistula arteriovenosa.

A ligação entre o risco biológico e a punção da fistula arteriovenosa (FAV) pode apresentar devido o descuido ao perfurar o dedo ao puncionar ou desprezar a agulha; ademais, há ainda o risco de o sangue jorrar no profissional, devido à alta pressão da FAV. Podem advir ainda acidentes com o sangue ao longo da manipulação de cateter de dupla luz e quando reprocessa os dialisadores, em que exige a lavagem e manipulação para retirada de coágulos (CORREA., SOUZA, 2012).

Com a pesquisa realizada por Correa e Souza (2012), os participantes indicaram o grande ritmo de trabalho como uma razão da dificuldade na utilização dos EPIs, vinculado ao esquecimento da utilização de medidas de proteção, durante o procedimento (técnicas) realizado. Ressaltaram também a falta de material, improvisado de meios de proteção individual, EPI desconfortável, o uso de EPI gera interferência na realização dos procedimentos, resistência dos profissionais, assertividade e falha na cobrança da utilização do EPI.

Segundo Fram *et al.*, (2009), um método para prevenção primária é a precaução padrão, a fim de prevenir a transmissão de infecção relacionada à assistência à saúde entre profissional e paciente, a mesma deve ser empregada nos cuidados providos aos enfermos evidenciando a higiene das mãos; antes e após o contato; máscara; luvas; óculos de proteção e aventais quando possuir risco de contaminação com materiais biológicos, entre outros.

4.4 Hipóteses de Solução

- Elaborar placas informativas e ilustrativas evidenciando os riscos de infecções para o paciente e profissional da área de hemodiálise.
- Realizar educação continuada com os profissionais que trabalham no setor de hemodiálise, a fim de alertá-los sobre os riscos na falha do controle de infecção.
- Realizar uma reunião com a gestão da unidade e propor ao gestor que enfoque em educação continuada aos profissionais, bem como reorganizar a distribuição da equipe de acordo com a demanda da unidade, a fim de minimizar a sobrecarga de trabalho.
- Fazer e entregar folders ilustrativos para clientes e funcionários com intuito de sensibilizá-los frente às prevenções de infecção.

4.5 Aplicação à Realidade

Com intuito de mitigar a realidade observada, os acadêmicos de enfermagem decidiram de forma ativa realizar educação continuada com os profissionais que trabalham no setor de hemodiálise, a fim de alertá-los sobre os riscos na falha do controle de infecção. No dia 06 de novembro de 2019, foi possível pôr em prática tal solução, onde a turma de acadêmicos juntamente com as professoras e a enfermeira responsável da unidade, realizaram uma roda de conversa, na qual foi exposto todos os trabalhos realizados e foi possível discutir o conteúdo relacionado as boas práticas e prevenções que devem ser realizadas e por fim foi entregue 3 placas informativas e ilustrativas referente ao tema conforme figura 1, com intuito de garantir a segurança do paciente, como preconiza a RDC N° 11 e RDC N° 36.



Figura 1: Placa referente à aplicação

Fonte: Arquivo pessoal

51 CONCLUSÃO

Após análise sobre as produções científicas com foco na falha na implantação do controle de infecções no setor de hemodiálise e ações relacionadas à segurança do paciente e do trabalhador, foi possível observar que para a redução e controle das infecções neste setor é necessário que o gestor responsável se concentre em estratégias e monitoramento eficazes que favoreçam a melhor adesão às práticas seguras de saúde, através de educação continuada. Salientando que a realização de procedimentos envolvendo técnicas assépticas, a higiene das mãos, e o uso de barreiras pelos profissionais na assistência são métodos eficazes e necessários para garantir um atendimento seguro tanto para os

profissionais de saúde quanto aos pacientes. Consequentemente reduzindo assim o risco e as falhas no controle de infecção.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N., **A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica**, v.3, n.2, p. 264-287, Londrina: EdUEL; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da diretoria colegiada-RDC Nº 32**, de 27 de julho de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/ANEXO/rdc0032_27_06_2013.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da diretoria colegiada-RDC Nº 36**, de 25 de julho de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/ANEXO/rdc0032_25_07_2013.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da diretoria colegiada-RDC Nº 11**, de 26 de janeiro de 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res0011_26_01_2006.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Nota técnica nº01/2018**, orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde, pg.5. 2018, Brasília. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+NC2%BA01-2018+GVIMS-GGTES-ANVISA/ef1b8e18-a36f-41ae-84c53860bc2513f>

CORREA, R.A., SOUZA, N.V.D.O. **Riscos ocupacionais enfrentados pelos trabalhadores de enfermagem no setor de hemodiálise**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 4, n. 4, 2012, p. 2755- 2764, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/riscos-ocupacionais-dos-trabalhadores-de-enfermagem/57106>

FRAM, D.S *et al.* **Prevenção de infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter em pacientes em hemodiálise**. Acta Paul Enferm (Especial-Nefrologia), v.22, n.1, p. 564-568, São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000800024

GUEDES, J. R., *et al.* **Incidência e fatores predisponentes de insuficiência renal aguda em unidade de terapia intensiva**. Cogitare Enfermagem, v.22, n.2, p. 1-9, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/49035/pdf>

GROTHER, C., *et al.* **Incidência de infecção da corrente sanguínea nos pacientes submetidos à hemodiálise por cateter venoso central**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n.1, p. 1-7, São Paulo, jan-fev 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692010000100012

GORK, I. *et al.* **Access-related infections in two haemodialysis units: results of a nine-year intervention and surveillance program**. Antimicrobial Resistance and Infection Control, v.8, n.105, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://aricjournal.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13756-019-0557-8>

MORAES, C. A., COLICIGNO, P. R. C., **Estudo morfofuncional do Sistema Renal**. v. 21, n.3, p.161-168, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/1304/1/Artigo%2023.pdf>

OLIVEIRA, C.E.L., CUNHA, G.M., MARQUES, D.R.S. **Papel do enfermeiro no controle de infecção em inserção de cateter de hemodiálise: revisão sistemática**. In: Semana de pesquisa da Universidade Tiradentes, v.18, p. 1-4, 2016. Disponível em:<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://eventos.set.edu.br/index.php/sempeq/article/e/3707/1915&ved=2ahUKEwioirO6tIrlAhX5KLkGHYisDkMQFjBegQIBxAl&usg=AOvVaw26vDZig3f3C5DB8RepdeFv&cshid=1570460516325>.

RIBEIRO, R. C. H. M., *et al.* **Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo** - Acta Paulista de 16 Enfermagem, Escola Paulista de Enfermagem, v. 21, n.1, pg. 207-211, 2008, São Paulo. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000500013

THOME, F. S., *et al.* **Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2017** - J. Bras. Nefrol. v.41 n.2, p. 208-214, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0178>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de Enfermagem 13, 14, 1, 3, 14, 26, 40, 41, 109, 110, 111, 115, 117, 127, 145, 146, 147, 148

Acolhimento 86, 93, 98, 99, 140

Adolescentes 10, 17, 18, 19, 21, 22, 40, 41, 43, 109, 110, 111, 112, 113

Aplicações da epidemiologia 161

Assistência Ambulatorial 150

Atenção Primária à Saúde 3, 29, 38, 76

Atividade Motora 2

C

Cirurgia Geral 12, 51, 53

Complicações do Diabetes 45, 46, 47

Comunicação em saúde 86

Covid-19 12, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 136, 137, 140, 142, 143

Cuidado de enfermagem 86, 87, 88, 100

Cuidados Paliativos 13, 101, 102, 104, 107, 108

D

Depressão 70, 104, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 153

Dermatomicoses 150, 154, 155, 156

Diabetes Mellitus 12, 15, 19, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 111, 122, 140, 150, 151, 152, 157, 158, 159

Dieta Saudável 2, 4

E

Educação em Saúde 10, 12, 1, 2, 3, 4, 18, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 85, 111, 112, 115

Empatia 12, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Enfermagem 12, 13, 14, 1, 3, 5, 9, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 156, 162

Enfermeiro 14, 7, 8, 16, 24, 25, 26, 36, 37, 39, 45, 47, 49, 59, 62, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 75, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 125, 126, 127, 128, 129, 134, 142
Envelhecimento 46, 114, 118, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 143, 144, 151
Ergonomia 51, 52, 56, 57, 67
Esgotamento Mental 58, 61, 63, 69, 70, 83
Estratégia Saúde da Família 14, 88, 98, 125, 126, 127, 128, 129, 145, 146, 147
Estresse Ocupacional 80, 82, 83

H

Hemodiálise 10, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Hipertensão Arterial Sistêmica 11, 1, 2, 6, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 39, 40, 41, 43

I

Idoso 44, 47, 101, 104, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 152
Infecção 7, 10, 13, 14, 15, 16, 68, 145, 147, 153, 154, 155, 156, 158
Infecções Sexualmente Transmissíveis 123, 145, 146, 149
Internato 51

M

Meningite 15, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

N

Nutrição 25, 27, 43, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118

O

Orientação nutricional 11, 23, 24, 157

P

Parada Cardiorrespiratória 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
População Feminina 127, 128, 146, 147
Preceptoria 51
Profissionais de saúde 12, 4, 7, 8, 15, 35, 46, 60, 61, 62, 65, 68, 73, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 122, 137
Projeto 19, 116, 121, 126, 127, 128, 150, 155, 156
Promoção da Saúde 44, 49, 91, 110, 120, 121, 128, 162

Q

Qualidade de vida 1, 2, 8, 19, 24, 41, 46, 69, 77, 90, 102, 103, 113, 115, 117, 128, 135,

138, 150, 151, 153, 169

R

Residência 12, 51, 53, 101, 104, 106, 169

Riscos Ocupacionais 15, 51

S

Saúde da criança 40, 101, 113

Saúde Indígena 120, 121, 122, 123

Segurança do Paciente 11, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 28, 29, 30, 36, 37, 38

Serviços de Saúde 15, 25, 29, 30, 36, 69, 92, 97, 126, 127, 150, 151, 161

Síndrome de Burnout 58, 61, 62, 63, 70, 71, 74, 76, 80, 81, 82, 83, 84

Sistematização da Assistência de Enfermagem 102

Sofrimento Psíquico 12, 58, 60, 63, 69, 71, 74

Suicídio 14, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

T

Testes Rápidos 14, 145, 146, 147, 148, 149

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 